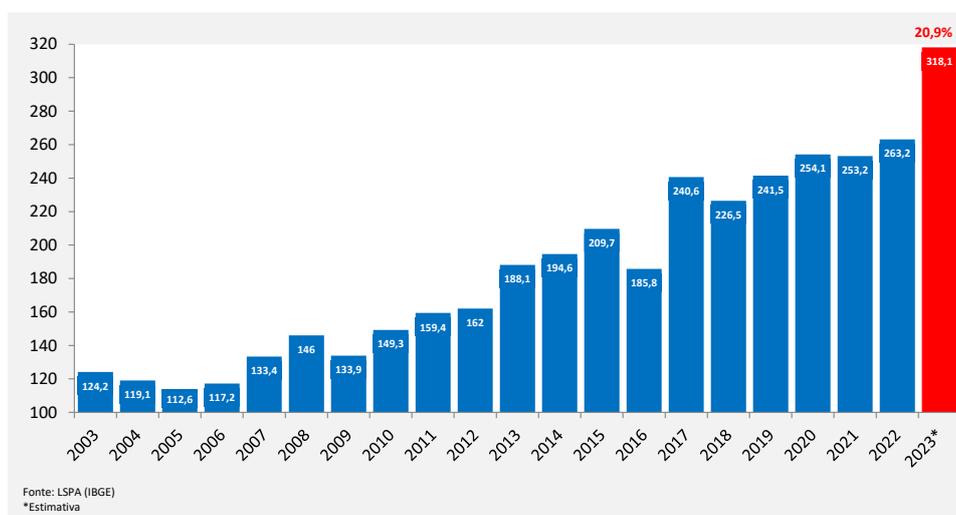


## IBGE aumenta a previsão de alta para a safra de grãos 2023

O IBGE divulgou o **9º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)** de 2023, realizado no mês de setembro. Na nova pesquisa houve um aumento de 1,5 p.p. em relação ao prognóstico observado para o mês anterior. Assim, a atual safra de grãos alcançará **318,1 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento de 20,9% em relação ao que foi produzido na safra de 2022, que foi de 263,1 milhões de toneladas (no levantamento passado a previsão apontou para um aumento de 19%). Esse crescimento se dará, principalmente, em função da maior produção de soja (26,5%).

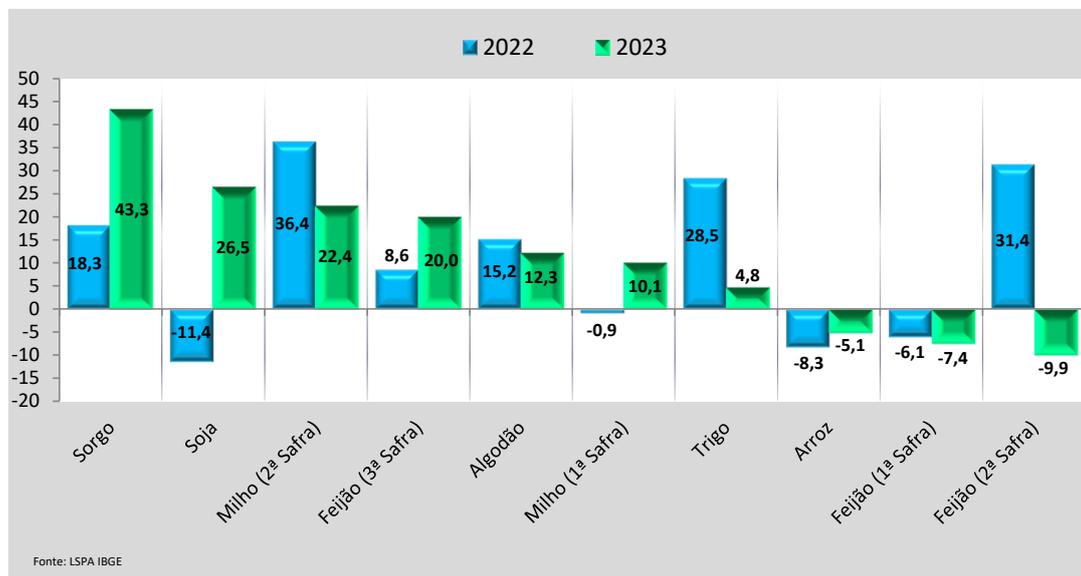
Também observa-se aumento da área a ser colhida (6,3%), passando de **73,2 milhões de hectares** utilizados na safra 2021 para **77,8 milhões de hectares**.

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022. O melhor desempenho se dará, principalmente, em função do aumento estimado de 26,5% na produção de soja em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, os incrementos de 22,4% e 10,1% nas projeções para as culturas de milho de segunda e primeira safras, respectivamente. As maiores variações negativas são previstas para a segunda e primeira safras de feijão (-9,9% e -7,4), respectivamente.

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (14,6%) e da cana-de-açúcar (11,9%). A maiores variações negativas estão previstas para o café *conilon* (-7,3%) e para a laranja (-7,2%), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 26,5% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do arroz (-5,1%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Ago (B) Set (C)		(C/A)	(C/B)
<b>Soja</b>	<b>119,52</b>	<b>150,33</b>	<b>151,22</b>	<b>26,5</b>	<b>0,6</b>
Milho (1ª safra)	25,43	28,20	28,00	10,1	-0,7
Milho (2ª safra)	84,74	99,57	103,75	22,4	4,2
<b>Milho total</b>	<b>110,17</b>	<b>127,77</b>	<b>131,75</b>	<b>19,6</b>	<b>3,1</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,66</b>	<b>10,07</b>	<b>10,11</b>	<b>-5,1</b>	<b>0,4</b>
<b>Trigo</b>	<b>10,04</b>	<b>10,87</b>	<b>10,52</b>	<b>4,8</b>	<b>-3,2</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,11</b>	<b>4,52</b>	<b>4,62</b>	<b>12,3</b>	<b>2,1</b>
Feijão (1ª safra)	1,09	1,02	1,01	-7,4	-1,1
Feijão (2ª safra)	1,34	1,23	1,21	-9,9	-1,9
Feijão (3ª safra)	0,65	0,73	0,78	20,0	6,0
<b>Feijão total</b>	<b>3,08</b>	<b>2,98</b>	<b>2,99</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,3</b>
<b>Sorgo</b>	<b>2,85</b>	<b>3,96</b>	<b>4,08</b>	<b>43,3</b>	<b>3,2</b>
<b>Aveia</b>	<b>1,20</b>	<b>1,24</b>	<b>1,24</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,6</b>
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,79	0,80	-4,3	0,7
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	10,8	10,9
<b>Amendoim total</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>0,81</b>	<b>-4,1</b>	<b>0,8</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,50</b>	<b>0,53</b>	<b>0,55</b>	<b>9,2</b>	<b>4,1</b>
<b>Outros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>	<b>20,2</b>	<b>8,1</b>
<b>Total</b>	<b>263,15</b>	<b>313,27</b>	<b>318,10</b>	<b>20,9</b>	<b>1,5</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa